

O debate sobre educação integral no Brasil não é novo, mas na contemporaneidade ganha novos contornos à luz de dispositivos legais e políticas públicas que, ao mesmo tempo em que problematizam as experiências já existentes, propõem a construção de alternativas comprometidas com a formação integral dos sujeitos, o que pressupõe a reorganização da escola e a reestruturação do currículo, na direção de uma educação efetivamente integral e responsabilidade social, portanto coletiva. A reinvenção da escola sob um novo paradigma envolve escolas públicas e privadas, não só pela questão legal relativa à ampliação da jornada escolar, mas principalmente pela compreensão de que a educação é um processo que abrange a integralidade da pessoa humana, que deve ser considerada em quaisquer projetos educativos. Muitas experiências escolares que já acontecem revelam ainda fragmentação do currículo, desarticulação e justaposição de atividades, hiperescolarização, fragilidade nos pressupostos teórico-metodológicos que as sustentam. Ao mesmo tempo, vêm surgindo experiências que se norteiam pela perspectiva de que o horário expandido representa uma ampliação de oportunidades e de situações que promovem aprendizagens significativas e emancipadoras. A pesquisa proposta caracteriza-se por um estudo de caso comparativo entre propostas de educação integral desenvolvidas em escolas públicas e privadas de Porto Alegre/RS, buscando identificar pressupostos teórico-metodológicos que as configuram, em termos de paradigmas, concepções, objetivos, formas de organização, condições e contextos, e evidências de impactos nos processos educativos, especialmente na permanência e nas aprendizagens dos alunos. No trânsito entre momentos qualitativos e momentos quantitativos e utilizando de forma complementar os recursos oriundos de cada alternativa, a pesquisa envolve a construção de referencial teórico-prático para orientar tanto a fundamentação e a consistência dos pressupostos que caracterizam o tema, como para orientar a busca de dados e a análise dos achados. Entrevistas, observações, questionários, gravações e filmagens, análise documental, leituras para a construção e compreensão dos dados e a retomada dos objetivos e do desenho metodológico representam ações que se entrecruzam, se atravessam e se complementam, dando contornos diferentes ao desenvolvimento da pesquisa, enquanto um processo de conhecimento - pois investigar é descobrir -, implicando no intercâmbio permanente de informações entre o seu desenho e a sua aplicação. Um recurso complementar aos movimentos de investigação junto às escolas selecionadas é a realização de um Curso de Extensão sobre Educação Integral no UniRitter, junto ao NEPEC, aberto à comunidade que, no seu desenvolvimento, prevê atividades de pesquisa por parte dos participantes, mediante seu consentimento. Esse espaço de formação, previsto para o segundo semestre de 2012, pode favorecer a experimentação de instrumentos e técnicas de investigação, a produção e a disseminação de conhecimento, além de contribuir na formação de professores pesquisadores. Os dados coletados e as análises realizadas, individual e coletivamente, serão tratados e incorporados à pesquisa.

Palavras-chave: formação, educação integral, jornada escolar, currículo, experiências.